

EDITAL PIVIC 2023-2024

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

Chamada para Seleção de Participantes

A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC) torna pública a presente chamada destinada a estudantes de Graduação de todo o Brasil, das redes pública e privada de ensino, com interesse em atuar na Iniciação Científica nas áreas de Ciências Sociais e História, em caráter voluntário, de forma remota.

1. Objetivo

A formação na Iniciação Científica (IC) tem como foco a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, com vistas a estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da literacia digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

2. Termos gerais

2.1. Neste quarto ano do PIVIC, todas as atividades continuam sendo realizadas virtualmente, por meio de ferramentas e plataformas on-line. Os candidatos precisam ter acesso à Internet;

2.2. Os projetos de pesquisa de IC são coordenados por professores(as) e pesquisadores(as) da FGV CPDOC;

2.3. Participantes da IC fazem parte da comunidade da Escola e apresentam os resultados do trabalho em um relatório final e na Jornada Interna de Iniciação Científica da FGV.

2.4. O PIVIC confere certificado de participação e acesso às instalações e aos recursos de pesquisa da FGV CPDOC.

3. Elegibilidade

3.1. Matrícula ativa e regular em um curso de Graduação reconhecido pelo MEC e ter coeficiente de rendimento (CR) mínimo de 7,0.

3.2. As áreas de conhecimento prioritárias estão listadas no Anexo 2, mas não se restringem a elas.

4. Compromissos assumidos

4.1. Manter conduta compatível com as normas administrativas, legais e éticas expressas nos Regulamentos internos da FGV;

4.2. Os(as) pesquisadores-orientadores(as) devem incluir o nome do(a) estudante nas publicações, nos produtos e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva do(a) estudante no âmbito do PIVIC;

4.3. Os(as) estudantes devem fazer referência à sua condição de participante do PIVIC nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa;

4.4. A carga horária é de até 20h semanais, em cronograma a ser definido conjuntamente entre estudante e orientador(a);

4.5. Ao final das atividades de pesquisa, estudantes e pesquisadores-orientadores(as) apresentarão um relatório final e participarão do Seminário de Iniciação Científica da FGV.

5. Vigência

5.1. A vigência do Programa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2023 e fim em agosto de 2024 (incluso);

5.2. A vigência do Programa poderá ser ajustada a partir do calendário institucional da FGV CPDOC.

6. Seleção e Resultado

6.1. Os projetos de pesquisa válidos para esta chamada estão listados no Anexo 1, no qual encontram-se as seguintes informações: título e resumo do projeto, nome e link para perfil do(a) orientador(a), plano de trabalho previsto;

6.2. Estudantes interessados(as) e elegíveis devem escolher um dos projetos listados no Anexo 1 e se inscrever por e-mail, diretamente com o(a) orientador(a) do projeto, até **7 de agosto de 2023**, através do envio de: i) cópia digital do histórico escolar ou documento equivalente; e ii) uma carta de motivação de 1 página, em formato livre;

6.3. Os e-mails estão disponíveis no link fornecido no Anexo 1 e na página da Equipe da FGV CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br/sobre/equipe>);

6.4. Cabe aos orientadores decidir e comunicar os(as) candidatos(as) sobre a realização ou não de outras fases do processo seletivo, como entrevistas ou outras modalidades de avaliação, levando em consideração demandas específicas de cada projeto;

6.5. O resultado final do processo seletivo será publicado no Portal FGV CPDOC até 25 de agosto de 2023 e cada pessoa selecionada também será comunicada por e-mail.

8. Casos não previstos

Dúvidas sobre esta Chamada devem ser encaminhadas para faleconosco.cpdoc@fgv.br.

ANEXO 1

Projetos de Pesquisa do EDITAL PIVIC 2023-2024

PROJETO: A Escola no Acervo: Visitas escolares presenciais e a função social e educativa do arquivo

ORIENTADORA: [Daniele Amado \(daniele.amado@fgv.br\)](mailto:daniele.amado@fgv.br)

RESUMO: O projeto pretende analisar o impacto das atividades lúdicas e educativas desenvolvidas durante as visitas escolares presenciais da iniciativa, “Escola no Acervo”, para os estudantes e os professores que participam das visitas. A iniciativa faz parte do projeto de pesquisa aplicada intitulado, “Difusão e Educação Patrimonial”, desenvolvido desde 2017 visando democratizar o acesso ao acervo histórico de arquivos pessoais da Escola de Ciências Sociais e principalmente se aproximar do público escolar, promovendo dessa forma a função social e educativa do arquivo custodiado pela FGV CPDOC.

PLANO DE TRABALHO:

- Leitura de bibliografia pertinente ao projeto - Mês 1;
- Participação na mediação das visitas escolares presenciais da iniciativa, Escola no Acervo - Mês 1 ao 11;
- Produção de relatórios qualitativos sobre as visitas, buscando compreender o impacto das atividades oferecidas para estudantes e seus professores - Mês 1 ao 11;
- Produção de relatório analítico sobre as informações geradas a partir dos relatórios qualitativos - Mês 11 ao 12;
- Apresentação dos resultados no Seminário de Iniciação Científica da FGV - Mês 12 ou de acordo com agendamento realizado pela FGV para o evento.

PROJETO: A bancada do batom: construindo o perfil das deputadas brasileiras

ORIENTADORA: [Jaqueline Porto Zulini \(jaqueline.zulini@fgv.br\)](mailto:jaqueline.zulini@fgv.br)

RESUMO: Em perspectiva comparada, o efeito das cotas para a entrada das mulheres na política brasileira foi bastante modesto (CORREA; CHAVES, 2020). Atualmente, a chamada “bancada do batom” ocupa apenas 15% dos assentos disponíveis no Congresso Nacional. Além disso, a ampla maioria delas ainda não foi biografada. Quem são essas políticas? Qual a sua origem social? Há padrinhos por trás da entrada delas na cena pública? Esse projeto procura mapear o perfil das legisladoras empossadas pela primeira vez a um cargo federal após a vitória nas eleições de 2014 e 2018. Trata-se de contribuir para o debate sobre representação feminina a partir da provisão de dados sistemáticos que permitam a concepção de futuras pesquisas sobre a bancada do batom.

PLANO DE TRABALHO: A(o) bolsista será capacitada(o) no exercício biográfico para suplantar o viés de seleção e apreender boas práticas de pesquisa capazes de garantir um levantamento objetivo de informações. Passando à prática, a(o) bolsista atuará no levantamento de um conjunto de dados sobre as legisladoras eleitas pela primeira vez ao Congresso em 2014, 2018 e 2022 para, ao final da pesquisa, elaborar uma análise das nossas legisladoras em exercício. A intenção é oferecer um retrato das mulheres atuantes no Poder Legislativo. Os resultados devem ser apresentados no Seminário de Iniciação Científica da FGV.

PROJETO: Moedas Social e Política de Renda Básica no Rio de Janeiro

ORIENTADOR: [Jimmy Medeiros](mailto:jimmy.medeiros@fgv.br) (jimmy.medeiros@fgv.br)

RESUMO: O Banco Mumbuca de Maricá – e a sua Moeda Social Mumbuca do – completou 10 anos de existência, em 2023, e no momento é um caso de sucesso, sendo aceita em mais de 12 mil estabelecimentos comerciais e utilizada por mais de 42,5 mil pessoas na cidade. Além desta iniciativa, no Rio de Janeiro têm mais seis bancos comunitários em funcionamento com diferentes estruturas, serviços e formas de operação, todos conectados com a operação de uma política municipal de transferência de renda. A pesquisa busca conhecer as diferenças sutis e destacadas, bem como aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica dessas instituições locais para mapear recomendações relevantes para o campo e novas experiências.

PLANO DE TRABALHO: A pesquisa contará com 5 etapas principais. A primeira delas é a sistematização de dados e informações relevantes sobre os bancos comunitários e suas moedas sociais presentes em cidades do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, será feito um mapeamento dos representantes e agentes relevantes dos Bancos Comunitários. A terceira etapa será a realização de entrevistas em profundidade com os representantes e agentes relevantes dos Bancos Comunitários, mapeados na etapa anterior. As entrevistas serão presenciais e/ou remotas, via zoom, conforme agenda dos pesquisadores e dos entrevistados. O tratamento e codificação dos dados vai transcorrer em paralelo à realização das entrevistas. Por fim, na quinta etapa será conduzida a análise dos resultados e a elaboração do relatório da pesquisa.

PROJETO: Tecnologias digitais e dados abertos para coleções históricas e de patrimônio cultural

ORIENTADORES: [Suemi Higuchi](mailto:suemi.higuchi@fgv.br) (suemi.higuchi@fgv.br), [Juliana Marques](mailto:juliana.marques@fgv.br) (juliana.marques@fgv.br) e [Renato Souza](mailto:renato.souza@fgv.br) (renato.souza@fgv.br)

RESUMO: O projeto visa a prospecção e o teste de tecnologias atualmente disponíveis para a gestão, disseminação e uso, na *web*, de acervos, catálogos e coleções digitais de caráter histórico-documental. Ele inclui todas as etapas de construção de um projeto de Humanidades Digitais, seguindo processos de *Design Thinking: Entender, Observar casos, Definir um ponto de vista (um objetivo inicial), Idealizar um projeto, Prototipar um projeto*. Vamos discutir sobre dados abertos, interoperabilidade, web semântica, protocolos IIIF (International Image Interoperability Framework) para o compartilhamento online de documentação histórica e de patrimônio cultural, dentre outras tecnologias. Ao final de um ano de trabalho, espera-se ter provas de conceito (testes e produtos em pequena escala) e uma reflexão robusta sobre dados abertos interligados e sobre o potencial das Humanidades Digitais no campo do patrimônio cultural.

PLANO DE TRABALHO: Inclui etapas iniciais e concomitantes de: a) revisão bibliográfica sobre o processo de transformação de coleções históricas e culturais físicas para coleções digitais, incluindo as dimensões de digitalização e “datificação” de fontes primárias para a pesquisa, tendo como objetivo gerar dados mais abertos; b) mapeamento de práticas correntes em instituições de acervo no Brasil e no exterior. Na sequência, serão rediscutidos os objetivos específicos do projeto, com escolha de tecnologias e padrões a serem testados em pilotos, utilizando o acervo histórico da FGV CPDOC. As provas de conceito e a reflexão acadêmica sobre os resultados da pesquisa acontecem em paralelo e, ao final, serão a base para a elaboração do relatório final e para a apresentação no Seminário de IC da FGV.

PROJETO: História Oral no CPDOC: propostas para atividades de difusão científica

ORIENTADORA: Vivian Fonseca

RESUMO: A presente pesquisa busca refletir sobre possibilidades de desenvolvimento de metodologias para realização de projetos de difusão de entrevistas de história oral, tendo como ponto de partida o acervo do Programa de História Oral (PHO) da FGV CPDOC. Criado em 1975, o PHO conta hoje com 2506 entrevistas, totalizado mais de 7730 horas gravadas. Em seus 48 anos de

existência, foram desenvolvidos 130 projetos nas mais variadas temáticas. Além disso, podemos perceber o uso de diversos suportes, acompanhando evolução tecnológica e debates metodológicos. Partindo desse cenário, o presente projeto busca desenvolver propostas de difusão dessas entrevistas, tendo em vista públicos diversos, pesquisadores, professores e alunos da Educação Básica, entre outros.

PLANO DE TRABALHO: Em primeiro lugar, o bolsista fará uma pesquisa inicial sobre potenciais ferramentas tecnológicas a serem utilizadas para se trabalhar na difusão das entrevistas em questão. Em seguida, serão escolhidas as ferramentas iniciais com as quais começaremos o projeto de difusão. Dá-se preferências para programas de código aberto, pensando na perspectiva de democratização e possível replicação para outros acervos. Em seguida, o bolsista fará decupagem temática das entrevistas de história oral do projeto “Trajetória e Desempenho das Elites Políticas Brasileiras”. Faremos um balanço dos recursos tecnológicos e parâmetros metodológicos de gravação e tratamento das entrevistas, buscando realizar uma primeira coleta de dados para projetos futuros. Após essa etapa, o bolsista desenvolverá o site e os Cards temáticos, realizando em conjunto uma pesquisa por demais documentos do PAP e do DHBB do CPDOC, além de documentação de arquivos externos.

ANEXO 2 – Áreas de Conhecimento preferenciais

CIÊNCIAS HUMANAS e ARTES

Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política/Relações Internacionais, Sociologia)

Cinema

Filosofia

Geografia

História

Psicologia

Letras

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Arquivologia

Ciência da Informação

Comunicação

Demografia

Direito

Economia

Museologia

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Saúde Coletiva

Nutrição

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Ciência da Computação

Matemática